

Biografia do vencedor:

António José da Costa Neves (E. S. Tagino) é natural de Grândola e reside em Almada há quarenta anos. Licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, até se reformar teve uma atividade profissional diversificada, tendo trabalhado no Ministério das Finanças, na banca, no sector empresarial e na economia social.

O autor foi prémio nacional do Ministério da Educação para melhor aluno do ano e bolseiro da Câmara Municipal de Grândola e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre 1998 e 2002, por motivos profissionais, viveu em Moçambique tendo, então, amadurecido o romance "Mataram o Chefe de Posto", sobre a temática da guerra colonial, vencedor do Prémio Literário Cidade de Almada 2006.

Durante anos publicou, regularmente, poesia em diversos jornais e revistas.

Depois de 2006 iniciou uma frutuosa incursão pelo romance, contando atualmente com uma dezena de títulos, muitos dos quais igualmente premiados.

Ao seu romance "Nem por Sonhos", uma história picaresca e delirante de um homem que se deixou enredar na teia dos seus próprios sonhos, foi atribuído o Prémio Manuel Teixeira Gomes, 2006/2007.

"Adamastor", um romance de 2008, foi objeto de ensaio académico e tema de seminário na Universidade de Coimbra, e o romance "Mea Culpa!" foi selecionado, em 2010, como obra de referência para o Concurso Nacional de Leitura do Ensino Secundário.

"Abaixo de Cão" recebeu a Menção Honrosa do Prémio Manuel Teixeira Gomes 2008/2009 e "Um Certo Incerto Alentejo" o 1.º Prémio Literário Joaquim Mestre – 2017.

No campo da poesia, E. S. Tagino manteve, durante as décadas de 80 e 90 do século passado, uma colaboração regular no Jornal de Almada, tendo recebido dois prémios literários nessa área. Venceu o Prémio Literário Poesia e Ficção de Almada - Prosa de Ficção, 2008 com "O Amor nos Anos de Chumbo" e em 2016 o mesmo prémio com a obra "Trinta Sonetos Triviais".

A sua poesia está agrupada em dois livros inéditos: "Sementeira de Esperança" e "Amor, Infinito Amor!".